28

CEFET

EDITAL Nº 0011/2014,
DE 25 DE MARÇO DE 2014

CARGOS DE CLASSE E

PEDAGOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS								CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO		INFORMÁTICA		LEGISLAÇÃO			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 50	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 25,0 pontos	
Total: 50,0 pontos									

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *pagers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA.**

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA.**

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS,** já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (http://www.cesgranrio.org.br)**.

FUNDAÇÃO CESGRANRIO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

O dia: 28 de novembro de 1995. A hora: aproximadamente vinte, talvez quinze para a uma da tarde. O local: a recepção do Hotel Novo Mundo, aqui ao lado, no Flamengo.

Acabara de almoçar com minha secretária e alguns amigos, descêramos a escada em curva que leva do restaurante ao *hall* da recepção. Pelo menos uma ou duas vezes por semana cumpro esse itinerário e, pelo que me lembre, nada de especial me acontece nessa hora e nesse lugar. É, em todos os sentidos, uma passagem.

Não cheguei a ouvir o meu nome. Foi a secretária que me avisou: um dos porteiros, de cabelos brancos, óculos de aros grossos, queria falar comigo. E sabia o meu nome — eu que nunca fora hóspede do hotel, apenas um frequentador mais ou menos regular do restaurante que é aberto a todos.

Aproximei-me do balcão, duvidando que realmente me tivessem chamado. Ainda mais pelo nome: não haveria uma hipótese passável para que soubessem meu nome.

— Sim ...

O porteiro tirou os óculos, abriu uma gaveta embaixo do balcão e de lá retirou o embrulho, que parecia um envelope médio, gordo, amarrado por barbante ordinário.

— Um hóspede esteve aqui no último fim de semana, perguntou se nós o conhecíamos, pediu que lhe entregássemos este envelope ...

— Sim ... sim ...

Eu não sabia se examinava o envelope ou a cara do porteiro. Nada fizera para que ele soubesse meu nome, para que pudesse dizer a alguém que me conhecia. O fato de duas ou três vezes por semana eu almoçar no restaurante do hotel não lhe daria esse direito. [...]

Passou-me o envelope, que era, à primeira vista e ao primeiro contato, aquilo que eu desconfiava: os originais de um livro, contos, romance ou poesias, talvez história ou ensaio.

— Está certo ... não terei de agradecer... a menos que o nome e o endereço do interessado estejam...

Foi então que olhei bem o embrulho. A princípio apenas suspeitei. E ficaria na suspeita se não houvesse certeza. Uma das faces estava subscritada, meu nome em letras grandes e a informação logo embaixo, sublinhada pelo traço inconfundível: "Para o jornalista Carlos Heitor Cony. Em mão".

Era a letra do meu pai. A letra e o modo. Tudo no embrulho o revelava, inteiro, total. Só ele faria aquelas dobras no papel, só ele daria aquele nó no barbante ordinário, só ele escreveria meu nome daquela maneira, acrescentando a função que também fora a sua. Sobretudo, só ele destacaria o fato de alguém ter se prestado a me trazer aquele embrulho. Ele detestava o correio normal, mas se alguém o avisava que ia a algum lugar, logo encontrava um motivo para mandar alguma coisa a alguém por intermédio do portador. [...]

Recente, feito e amarrado há pouco, tudo no envelope o revelava: ele, o pai inteiro, com suas manias e cheiros.

Apenas uma coisa não fazia sentido. Estávamos — como já disse — em novembro de 1995. E o pai morrera, aos noventa e um anos, no dia 14 de janeiro de 1985.

CONY, C. H. **Quase Memória**: quase-romance. São Paulo: Companhia das Letras. 2001. p. 9-11.

1

O extrato do texto que justifica a afirmativa do autor "É, em todos os sentidos, uma passagem." (ℓ. 10-11) é

(A) "O dia: 28 de novembro de 1995." (ℓ. 1)
(B) "A hora: aproximadamente vinte, talvez quinze para a uma da tarde" (ℓ. 1-2)
(C) "O local: a recepção do Hotel Novo Mundo, aqui ao lado, no Flamengo." (ℓ. 3-4)
(D) "descêramos a escada em curva que leva do restaurante ao *hall*" (ℓ. 6-7)
(E) "Pelo menos uma ou duas vezes por semana cumpro esse itinerário" (ℓ. 7-9)

2

A palavra que substitui **passável** no trecho "hipótese passável" (ℓ. 20), mantendo o mesmo sentido, é

(A) medíocre
(B) moderado
(C) razoável
(D) sofrível
(E) incontestável

3

O Texto apresenta duas partes distintas, sendo a primeira a apresentação do narrador no contexto espaço-temporal da trama e a segunda, as considerações e desconfianças em relação ao embrulho.

O trecho que marca a mudança é:

(A) "Não cheguei a ouvir o meu nome" (ℓ. 12)
(B) "Aproximei-me do balcão, duvidando que realmente me tivessem chamado." (ℓ. 18-19)
(C) "— Um hóspede esteve aqui no último fim de semana, perguntou se nós o conhecíamos, pediu que lhe entregássemos este envelope" (ℓ. 27-29)
(D) "Foi então que olhei bem o embrulho." (ℓ. 43)
(E) "Recente, feito e amarrado há pouco, tudo no envelope o revelava" (ℓ. 60-61)

4

Quando o narrador diz “A princípio apenas suspeitei” (ℓ. 43-44), essa suspeita é a de que o

(A) pacote fora embrulhado pelo pai dele.
(B) destinatário do embrulho fosse ele próprio.
(C) envelope continha os originais de uma obra escrita.
(D) emissor deveria ter, mais tarde, seu agradecimento.
(E) remetente só poderia ser um jornalista, já que enviara originais.

5

A informação contida no trecho “só ele destacaria o fato de alguém ter se prestado a me trazer aquele embrulho” (ℓ. 54-55) é corroborada por que passagem?

(A) “Está certo” (ℓ. 41)
(B) “Uma das faces estava subscritada” (ℓ. 45)
(C) “Para o jornalista Carlos Heitor Cony” (ℓ. 47-48)
(D) “Em mão” (ℓ. 48)
(E) “Recente, feito e amarrado há pouco” (ℓ. 60)

6

O período em que o vocábulo **logo** apresenta a mesma classe do destacado em “Ele detestava o correio normal, mas se alguém o avisava que ia a algum lugar, **logo** encontrava um motivo para mandar alguma coisa a alguém” (ℓ. 55-58) é:

(A) Não tive pressa em abrir o pacote, **logo** não estava muito curioso em relação a seu conteúdo.
(B) Só **logo** mais tarde, sozinho em minha sala, comecei a celebrar a cerimônia estranha, absurda e, pela lógica, das coisas ilógicas, que era receber aquele presente.
(C) Afastei papéis, embuti o teclado do micro no seu estojo, limpei toda a mesa para pôr o embrulho; **logo**, eu estava tratando o pacote com cuidado.
(D) Depois de passado o susto, já que o pai tinha aquele seu jeito de dar o nó, concluí que, **logo**, o pacote só podia vir dele.
(E) Escrevi uma carta ao pai contando-lhe dos últimos acontecimentos, mas ele não respondeu; **logo**, não se importou com as notícias.

7

O acento indicativo de crase está usado de acordo com a norma-padrão em:

(A) O pai não gostava de que à ceia fosse feita antes das dez horas da noite.
(B) À bem dizer, o pai era um sujeito bastante esquisito.
(C) Às famílias desprovidas de recursos na vizinhança, o pai sempre dava um presente.
(D) Daqui à duas horas, tentarei começar o ritual de abrir o pacote para desvendar o segredo.
(E) O nome da estrada era Arca porque à região, entre Itaipava e Teresópolis, era assim conhecida.

8

Considerem-se os tempos verbais empregados no trecho “não haveria uma hipótese passável **para que soubessem meu nome**” (ℓ. 20-21).

A oração em destaque pode ser reescrita, mantendo-se a conjugação verbal de acordo com a norma-padrão, assim:

(A) para que intervissem nos negócios.
(B) para que propossem um novo plano.
(C) para que reouvessem a correspondência.
(D) para que requisessem as fichas.
(E) para que revessem os procedimentos.

9

Em qual trecho a vírgula pode ser retirada mantendo-se os preceitos às regras de pontuação da norma-padrão?

(A) “e alguns amigos, descêramos a escada” (ℓ. 5-6)
(B) “Aproximei-me do balcão, duvidando” (ℓ. 18)
(C) “O porteiro tirou os óculos, abriu uma gaveta” (ℓ. 23)
(D) “os originais de um livro, contos” (ℓ. 38-39)
(E) “Recente, feito e amarrado” (ℓ. 60)

10

A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão na seguinte frase:

(A) Anexo ao pacote, encontrei várias cartas antigas.
(B) O porteiro tirou os óculos e o colocou sobre a mesa.
(C) A secretária e eu terminamos o almoço meio-dia e meio.
(D) Leio qualquer manuscritos que me cheguem às mãos.
(E) Formulei hipóteses o mais improváveis possível sobre o caso.

RASCUNHO

Continua

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11

O elevador de um condomínio passará por três serviços de manutenção no semestre que vem. Apenas duas empresas prestam tais serviços: a empresa A e a empresa B. Na ocasião da realização de cada um dos serviços, o condomínio escolherá qual das duas empresas irá realizá-lo. Sabe-se que a probabilidade de a empresa A ser escolhida para realizar um serviço é quatro vezes maior do que a probabilidade de a empresa B ser escolhida para realizar o mesmo serviço.

A probabilidade de todos os três serviços de manutenção, previstos para o semestre que vem, serem realizados por uma mesma empresa é

(A) 25%
(B) 50%
(C) 52%
(D) 66%
(E) 75%

12

Em um escritório há três caixas, cada uma delas contendo dois documentos. Em uma caixa, ambos os documentos são do ano de 2010. Tal caixa deveria estar com a etiqueta “Documentos 2010”. Em uma outra caixa, ambos os documentos são de 2011 e, nela, deveria estar colada a etiqueta “Documentos 2011”. Na caixa restante, um documento é do ano de 2010, e o outro é de 2011. Essa caixa deveria estar com a etiqueta “Documentos 2010/2011”. Infelizmente, por conta de equívocos no ato da colagem das etiquetas, nenhuma delas foi fixada em sua caixa correta. A Figura mostra as caixas etiquetadas de forma equivocada.

Se, ao se retirar um documento da caixa com etiqueta “documentos 2010/2011”, fosse observado que se tratava de um documento de 2011, então a ordem correta de colagem das etiquetas, da esquerda para a direita, seria

(A) “Documentos 2010/2011”, “Documentos 2010” e “Documentos 2011”
(B) “Documentos 2010”, “Documentos 2010/2011” e “Documentos 2011”
(C) “Documentos 2010/2011”, “Documentos 2011” e “Documentos 2010”
(D) “Documentos 2011”, “Documentos 2010/2011” e “Documentos 2010”
(E) “Documentos 2011”, “Documentos 2010” e “Documentos 2010/2011”

13

Há um único número real, x_0, tal que:

- $x_0 \notin \mathbb{Z}$
- $(x_0)^2 = 2^{x_0}$

O número x_0 pertence ao intervalo real

(A) $]-\infty, -1[$
(B) $]-1, 0[$
(C) $]0, 1[$
(D) $]1, 2[$
(E) $]2, +\infty[$

14

Um jovem aplicou R$ 500,00 em um fundo de investimento que, ao final de um mês, proporcionará um ganho bruto de 0,9%. No entanto, o banco comunicou ao jovem que 4% do ganho bruto deverá ser descontado por conta dos impostos.

Ao final de um mês, feito o desconto relativo aos impostos, o saldo do fundo de investimento será de

(A) R$ 484,32
(B) R$ 484,50
(C) R$ 500,50
(D) R$ 504,32
(E) R$ 504,50

15

Um *shopping* possui dezenas de lojas. Se, em algum dia da semana, no máximo uma loja estiver aberta, então tal dia é um sábado ou um domingo.

Se hoje for terça-feira, então

(A) alguma loja estará fechada.
(B) todas as lojas estarão abertas.
(C) apenas uma loja estará aberta.
(D) nenhuma loja estará aberta.
(E) mais de uma loja estará aberta.

RASCUNHO

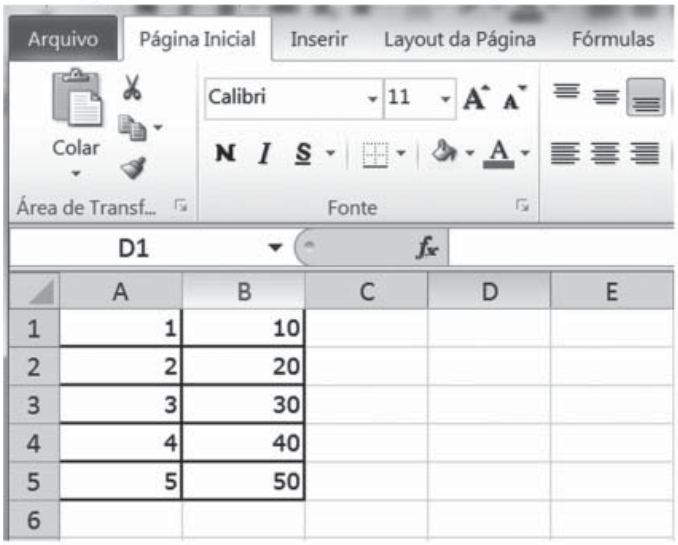
INFORMÁTICA

16

Uma das principais funções do Sistema Operacional é

(A) controlar e coordenar o uso do hardware entre várias aplicações e usuários, alocando e gerenciando recursos.
(B) controlar o armazenamento das informações das aplicações dos usuários na CPU com segurança.
(C) garantir a execução das instruções de computador na sequência correta, interpretando a linguagem de máquina.
(D) armazenar e organizar os dados mais requisitados pelo processador, agilizando o acesso aos dados armazenados na memória RAM.
(E) realizar as operações lógicas e aritméticas de um computador, garantindo a precisão dos resultados.

17



Na célula C1 do trecho da planilha do Excel representada acima, encontra-se a seguinte fórmula:

=SE(MÉDIA(A$1:A$5)>3;MÉDIA(A1:A5);MÁXIMO(A1:A5))

Considere a seguinte sequência de ações:

• a célula C1 foi copiada com CTRL-C
• C1 foi colada na célula C2 com CTRL-V
• C1 também foi colada na célula D1 com CTRL-V

Após essas ações, os valores presentes nas células C2 e D1 são, respectivamente,

(A) 3 e 30
(B) 5 e 5
(C) 5 e 30
(D) 2 e 20
(E) 3 e 20

18

No Windows 7, o tipo de usuário que pode alterar configurações de segurança, instalar software e hardware, acessar todos os arquivos do computador e fazer alterações nas contas de outros usuários é chamado de

(A) suporte
(B) gerente
(C) super usuário
(D) administrador
(E) usuário com privilégios

19

Qual é o protocolo de internet para transferência segura, com uso de certificado digital, utilizado em sites de compras eletrônicas?

(A) IMAP
(B) HTTPS
(C) TOKEN RING
(D) POP3
(E) SNMP

20

Qual é o máximo de tentativas que devem ser feitas para quebrar uma senha numérica de 4 algarismos?

(A) 2^4
(B) 2^{10}
(C) 4^2
(D) 10^2
(E) 10^4

RASCUNHO

Continua

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com as regras deontológicas constantes do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de

(A) atitude individual sem ressonância coletiva
(B) desconforto momentâneo para o administrado
(C) desmoralização do serviço público
(D) reparação justa por parte do cidadão
(E) desinformação do servidor faltoso

22

Nos termos da Lei nº 11.892/2008, dentre as abaixo relacionadas, qual a instituição que participa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação?

(A) Colégio Tecnológico da Universidade de São Paulo
(B) Colégio Federal de Brasília
(C) Colégio de Aplicação da UFRJ
(D) Colégio Militar do Rio de Janeiro
(E) Colégio Pedro II

23

A Lei nº 8.429/1992 dispõe sobre os atos relacionados à improbidade administrativa na Administração Pública.

Assim, nos termos da Lei nº 8.429/1992, são considerados atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário:

(A) receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.
(B) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem móvel ou imóvel, ou a contratação de serviços pelas entidades da administração direta da União por preço superior ao valor de mercado.
(C) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação ou aplicação de verba pública de qualquer natureza.
(D) permitir ou concorrer para que pessoa física ou jurídica privada utilize bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial de entidades da administração direta da União sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie.
(E) utilizar, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição de qualquer das entidades da administração direta da União, bem como o trabalho de servidores públicos, empregados ou terceiros contratados por essas entidades.

24

Um dos grandes avanços das sucessivas reformas constitucionais foi o estabelecimento de um teto constitucional para pagamento dos servidores dos três poderes da República.

Nos termos da Constituição Federal, os Defensores Públicos Estaduais estão limitados ao percebido pelo

(A) Presidente da República
(B) Governador do Estado
(C) Ministro do Supremo Tribunal Federal
(D) Desembargador do Tribunal de Justiça
(E) Defensor Público Geral

25

Um famoso cantor realiza recitais por todo o país. Sua remuneração normalmente surge de pagamentos realizados nos locais onde ocorrem os eventos e, habitualmente, em espécie. Em um dos locais em que se apresentou, o cantor é surpreendido pelo recebimento de duas notas de R$ 100,00 que verificou serem falsas, após consulta a estabelecimento bancário local. O caso descrito caracteriza crime de moeda falsa.

O crime de moeda falsa considerado pelo Código Penal brasileiro caracteriza-se por ser

(A) realizado contra a fé pública.
(B) crime culposo contra a administração.
(C) idêntico ao de sinal público.
(D) semelhante ao de falsificação de selo.
(E) de falsidade de título público.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Numa reunião de planejamento da Escola X, a diretora organiza com os professores as avaliações bimestrais, as tarefas de casa e o calendário das provas. No entanto, o Professor W informa que não pretende aplicar nenhuma prova, alegando que atribuirá notas pela frequência dos estudantes.

A diretora deve argumentar com o professor que, na escola, sua autonomia docente deve estar

(A) determinada pelas políticas públicas estabelecidas no órgão central, uma vez que as avaliações fazem parte do sistema educacional.
(B) subordinada à gestão escolar, tendo em vista que as provas fazem parte do plano da direção para o melhor desempenho dos estudantes.
(C) articulada ao Projeto Político-Pedagógico da escola e ao planejamento decidido coletivamente e que ambos preveem atividades e provas.
(D) condicionada à decisão da maioria, uma vez que o grupo de professores votou que em todas as disciplinas devem ser aplicadas provas.
(E) relacionada à vontade individual de cada professor.

27

Professor P	Relação impessoal, desigual e hierárquica. Predomina a autoridade do professor. Valoriza a disciplina dos alunos.
Professor Q	Relação horizontal e afetuosa. Centrada nos interesses cognitivos dos estudantes. Valoriza o clima de empatia.
Professor R	Relações objetivas, com papéis bem definidos. Centrada na relação entre a verdade científica e o aluno. Valoriza o ensino diretivo.
Professor S	Relação horizontal e baseada no diálogo. Professor identifica-se com os interesses dos alunos. Valoriza a troca de experiências em grupo.

Considerando os diferentes estilos de relação entre professor e aluno, apresentados acima, identifica-se que o(s) professor(es)

(A) P orienta-se pela filosofia freiriana.
(B) Q atua numa perspectiva tradicional.
(C) S mantém relações técnicas e instrucionais.
(D) Q e R orientam-se pela perspectiva crítica social dos conteúdos.
(E) P e R adotam, respectivamente, uma postura tradicional e tecnicista.

28

Considere as seguintes características:

- supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro;
- significa a tentativa de romper com uma realidade já dada, a fim de construir algo novo;
- envolve riscos durante um período de instabilidade e de busca de melhores resultados;
- contém o desejo de um resultado melhor do que o encontrado no presente;
- explicita intenção frente a determinadas dificuldades;
- torna visíveis os campos de possibilidades dos sujeitos envolvidos.

Tais características se referem a

(A) Planejamento Participativo
(B) Avaliação Diagnóstica
(C) Utopias Pedagógicas
(D) Temas Transversais
(E) Currículo Oculto

29

Considerando o planejamento pedagógico na perspectiva da Didática Fundamental, como o proposto por Vera Maria Candau, três dimensões devem ser levadas em conta:

(A) contextual, social e política, pois o ensino contextualizado é a principal meta do planejamento pedagógico.
(B) técnica, instrucional e científica, já que a didática é o artifício metodológico que permite ensinar tudo a todos.
(C) humana, político-social e técnica, a fim de valorizar as relações entre professores e alunos, o contexto social e a capacidade de saber ensinar.
(D) subjetiva, afetiva e motivacional, uma vez que a relação entre os sujeitos (professor e alunos) é o principal elemento da aprendizagem.
(E) instrucional, subjetiva e lúdica, pois a educação envolve o conhecimento, o estilo pessoal e a arte de promover a aprendizagem.

30

Lourenço Filho (1897-1970), Fernando Azevedo (1894-1974) e Anísio Teixeira (1900-1971) deram importantes contribuições para o pensamento pedagógico brasileiro no século XX e integraram o(a)

(A) movimento escolanovista
(B) tecnicismo liberal
(C) humanismo pedagógico
(D) pedagogia libertária
(E) pedagogia crítico-social dos conteúdos

Continua

31

Muitos de nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportar o frio e a fome. Não sabiam como caçar, construir uma cabana e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

BRANDÃO, Carlos. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1981, p.8.

O trecho acima é parte de uma carta escrita no século XIX pelos líderes dos Índios das Seis Nações em resposta à oferta do presidente dos EUA para a construção de escolas em sua tribo.

Considerando os princípios defendidos na carta como referências para a educação hoje, qual a função social da educação?

(A) Ensinar a partir dos diferentes níveis de uma cultura.
(B) Ensinar conhecimentos, saberes e valores historicamente acumulados.
(C) Educar para o exercício de funções sociais, de acordo com a cultura.
(D) Educar para o desempenho de atividades técnicas socialmente úteis.
(E) Educar para a reflexão sobre o poder das culturas dominantes.

32

Três professores conversam sobre as dificuldades de aprendizagem de seus alunos e afirmam

Professor X: Os alunos têm dificuldades porque não se esforçam o suficiente para aprender. Mas há também aqueles com *deficit* de aprendizagem.

Professor Y: O problema é que o contexto social e a cultura de referência dos alunos não têm sido considerados pela escola.

Professor Z: Acho que o problema está nas famílias. Elas não têm hábitos de leitura, nem um nível cultural que ajude os alunos nas tarefas escolares.

A partir das falas dos professores, analise as afirmativas abaixo.

I – X entende o fracasso escolar como um problema individual, baseado nas teorias cognitivistas.
II – X e Z explicam, respectivamente, as dificuldades de aprendizagem como um problema do aluno e das famílias.
III – Y entende as dificuldades de aprendizagem na perspectiva da pedagogia das diferenças culturais.
IV – Os três professores explicam o fracasso escolar pelas teorias do patrimônio genético e das desigualdades sociais.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

(A) I e II
(B) II e IV
(C) III e IV
(D) I, II e III
(E) II, III e IV

33

A escola continua sendo lugar de mediação cultural, e a pedagogia, ao viabilizar a educação, constitui-se como prática cultural intencional de produção e internalização de significados para, de certa forma, promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**. n. 27, p. 5. set./out./nov./dez. 2004.

Com base no pensamento acima, a gestão escolar e a equipe docente têm como tarefa central promover uma ambiência de aprendizagem comprometida com

(A) a centralidade da organização do planejamento e da sistematização de avaliações somativas com o apoio de instrumentos de verificação, visando à melhoria da aprendizagem.
(B) a mediação/transposição didática disciplinar baseada nas teorias educacionais de ajuste, eficácia e qualidade, visando à melhoria da aprendizagem.
(C) uma prática focada nas disciplinas escolares e na organização das classes baseada no rendimento e na faixa etária dos alunos, de modo a garantir a aprendizagem.
(D) uma orientação que garanta a intervenção deliberada dos profissionais no desenvolvimento dos alunos, de modo a provocar avanços que não ocorreriam espontaneamente.
(E) um maior domínio dos recursos tecnológicos para o trabalho pedagógico, de modo a contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem.

34

Ao considerarem a perspectiva interdisciplinar na prática pedagógica, o professor de Geografia e a professora de Sociologia adotaram uma série de TV a que os alunos muito assistiam para um projeto bimestral. Nessa série de TV, os protagonistas vivem uma história de superação frente aos dilemas sociais que a vida lhes apresenta.

A partir da proposta desenvolvida interdisciplinarmente, verifica-se que

(A) a educação de qualidade requer a seleção de conhecimentos que favoreçam o abandono dos saberes do cotidiano, tendo em vista o lugar de importância do conhecimento legitimado socialmente.
(B) o papel do educador no processo ensino-aprendizagem é dispensável porque o aluno é o grande artífice da construção do currículo que se materializa nas salas de aula.
(C) o conhecimento legitimado socialmente como “conhecimento de referência” deve ser apresentado aos estudantes de forma disciplinar.
(D) os recursos adotados na situação acima são inadequados porque os conhecimentos das ciências humanas têm características próprias que os distinguem de outros saberes, ainda que sejam articulados a elementos midiáticos.
(E) os recursos adotados na situação acima revelam importantes estratégias de mediação didática/curricular de conteúdos escolares articulados à mídia e à cultura de referência dos estudantes da escola.

35

O texto e a Figura abaixo fizeram parte de um dos textos de apoio para o trabalho da equipe de educadores nas diferentes etapas de elaboração do Projeto Político-Pedagógico de uma escola pública estadual do Rio de Janeiro.

"Colocar futuros professores em contato com metodologias de pesquisa e conduzir atividades que demandem a realização de investigações de campo e discussão de caminhos metodológicos empreendidos, em uma perspectiva multicultural, permite o desenvolvimento de professores pesquisadores que questionam a apreensão do real e sua tradução nos relatos de pesquisa, tradução esta sempre vinculada às identidades culturais".

CANEN, Ana. A pesquisa multicultural como eixo na formação docente: potenciais para a discussão da diversidade e das diferenças. **Ensaio**: aval. pol. pool. Educ., RJ, v. 16, n. 59, abr./jun. 2008. p.7.

DEBRET, J. B. Escravos e seus senhores. Disponível em: <http://imagenshistoricas.blogspot.com.br/2009/08/escravos.html>. Acesso em: 19 nov. 2013.

Tendo em vista o compromisso com a promoção de uma educação para a pluralidade, as urgências do planejamento e os temas que ganham centralidade nos currículos praticados no cotidiano escolar dessa instituição, considere as afirmativas abaixo.

I – Ao traçar metas que promovam a Educação para a pluralidade cultural será necessário que a elaboração/execução do Projeto Político-Pedagógico inclua metodologias de aprendizagens com vistas a enfrentar a questão da intolerância com as diferenças.

II – É parte das ações estratégicas discutir na equipe de professores de História questões sobre o processo de colonização na América Latina e do Brasil, sobretudo, para dinamizar o trabalho nas datas comemorativas.

III – Deve-se valorizar como temática o ideário da democracia racial no projeto educativo da instituição escolar, tendo em vista os avanços provocados por essa visão de sociedade e os efeitos positivos em termos da igualdade de oportunidades.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas (B) II, apenas (C) I e II, apenas (D) I e III, apenas (E) I, II e III

36

Antônio é professor recém-formado e, ao chegar ao colégio, se depara com o quadro abaixo, afixado no mural de entrada.

"Virando os jogos dos aprendizados"
Para onde caminharemos?

- Adesão de uma visão mais igualitária da escola;
- Possibilidade de reunir o que já foi aprendido e o que deve vir a sê-lo, nos vários campos do conhecimento;
- Participação ativa e dinâmica dos estudantes desencadeando forças em geral;
- Ruptura com o esquema tradicional de ensino por disciplina;
- Articulação entre trabalho individual e coletivo e valorização de atitudes;
- Combinação entre o trabalho realizado internamente e o de várias outras instituições e agências.

Em conversa posterior com a equipe docente, a coordenação pedagógica destaca alguns pontos sobre a concepção de avaliação da aprendizagem escolar a ser adotada no planejamento.

- O trabalho escolar passa a ser avaliado, não como julgamento definitivo e dogmático do professor, mas como uma comprovação para os estudantes de seu progresso em direção a noções mais sistematizadas.
- Parte-se de uma relação direta com a experiência dos estudantes, confrontada com o saber trazido de fora.
- Passa a ser imperativo propor conteúdos e modelos compatíveis com experiências vividas, para que os estudantes se mobilizem para uma participação ativa.

Pelo exposto, o projeto educativo está pautado na

(A) concepção de avaliação enquanto mensuração, por meio de provas e testes voltados para a medida de aptidões e habilidades dos alunos.
(B) concepção tecnicista de avaliação com ênfase na eficácia e na competência.
(C) concepção de avaliação formativa, que demanda um processo acompanhado de uma intervenção diferenciada.
(D) concepção que rompe com a diversidade de práticas avaliativas e prioriza a avaliação somativa.
(E) concepção que fomenta a criação de hierarquias de excelência, pela valorização do mérito.

37

Para os signatários do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova” de 1932, o novo homem, com hábitos novos de adaptabilidade e ajustamento, não pode ser formado pela maneira estática da escola tradicional que desconhecia o maior fato da vida contemporânea: a progressão geométrica com que a vida está a mudar, desde que se abriu o ciclo da aplicação da ciência à vida.

Pretendendo superar o que consideravam os limites da escola tradicional, o movimento denominado Escola Nova propõe a(o)

(A) recuperação de uma pedagogia da essência, a partir da qual a criança é vista como um “adulto incompleto”, que necessita ser orientada e direcionada para o pleno desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades, de modo a se tornar um individuo comprometido com os valores de sua comunidade.
(B) concepção de escola como um local de socialização do conhecimento elaborado, que possibilite às camadas populares o acesso à educação, a partir do reconhecimento das desigualdades que são produzidas e perpetuadas pelo contexto social no qual o ser humano está inserido.
(C) centralidade na figura do professor, que detém o saber, a autoridade e é responsável pela direção do processo de aprendizagem, cabendo ao professor coordenar esse processo, transmitindo os conhecimentos das humanidades e das ciências, bem como alguns valores fundamentais para a vida em sociedade.
(D) estruturação da escola, tendo como referência o modelo empresarial, adequando a educação às exigências da sociedade industrial e tecnológica e transmitindo conteúdos fundamentados em informações objetivas que proporcionem, posteriormente, a adequada adaptação do indivíduo ao trabalho.
(E) posicionamento do aluno no centro do processo, em função de uma preocupação com a natureza psicológica da criança, de modo que a escolha dos conteúdos gire em torno dos interesses infantis, sendo papel do professor despertar a atenção e a curiosidade da criança, sem que sua espontaneidade seja cerceada.

38

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20/12/1996, são finalidades do Ensino Médio, à **EXCEÇÃO** de:

(A) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
(B) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
(C) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
(D) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
(E) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

39

O pensamento filosófico-educacional fundamenta-se em teorias sobre a sociedade e o papel da escola.

Um de seus grandes representantes foi Jean-Jacques Rousseau, que influenciou as ideias pedagógicas iluministas e inaugurou uma nova forma de pensar a educação, segundo a qual a(o)

(A) transformação educativa deve ocorrer paralelamente à revolução social.
(B) mente nasce desprovida de conteúdos, nada se aprende, não há ideias inatas.
(C) aversão pelo tédio deve ser evitada, devendo-se despertar a capacidade de admirar e perguntar como início de autêntico ensino.
(D) homem nasce bom e a sociedade o perverte, cabendo à educação formá-lo como ser humano e como cidadão.
(E) impulso para a busca pessoal e a verdade deve ser despertado e estimulado, sendo o autoconhecimento o início do caminho para o verdadeiro saber.

40

O processo de elaboração do projeto político-pedagógico de uma instituição educacional contou com a participação de lideranças locais, incluindo alguns jovens ex-alunos que organizam as festas temáticas no entorno do colégio.

Considerando-se os pilares democracia representativa e democracia participativa, a participação social e popular deve ser entendida como uma

(A) forma de atender a todas as exigências burocráticas, bem como às recomendações técnicas, orientações e parâmetros dos documentos que regulam as ações apresentadas pelas Secretarias de Educação e pelos Conselhos Educacionais.
(B) aposta para se conseguir melhorar a qualidade da Educação e das políticas educacionais, já que tais iniciativas favorecem a criação de espaços de deliberação coletiva e de avaliação permanente do instituído como ideário para o projeto educativo.
(C) etapa a mais da execução do projeto político-pedagógico, tendo em vista as próximas ações a serem desenvolvidas para o convencimento do coletivo da instituição escolar.
(D) lógica colaborativa que faz sentido apenas na etapa da elaboração do documento a ser apresentado quando da avaliação dos órgãos que analisam os processos internos da instituição educativa.
(E) novidade a ser questionada, podendo interferir negativamente no plano instituído com base em uma organização interna e desestabilizar as práticas construídas pelos profissionais por impor a presença de pessoas de fora da comunidade escolar.

41

Durante a discussão promovida entre educadores de uma escola, três professores apresentaram os seguintes comentários:

Professor X: — É preciso lutar por uma maior valorização da escola, superando a perda de espaço na vida das crianças e dos adolescentes. Passo mais tempo pedindo para eles desligarem seus aparelhos — se desconectarem —, do que trabalhando os conteúdos das aulas.

Professor Y: — Na verdade, a escola não consegue acompanhar as mudanças advindas, sobretudo, do processo de automação que é galopante! Sinto-me desafiado todo o tempo pelas inúmeras possibilidades que eles apresentam.

Professor Z: — Eu vejo a comunidade discente afastada das propostas pedagógicas, dedicando seu tempo livre para dominar os recursos dos *iPods* e *iPad*... Vejo uma mudança bem agressiva no comportamento dessa garotada.

A partir desses relatos e do diagnóstico realizado sobre outras aprendizagens e tecnologias, um dos temas em destaque para o fórum permanente da escola foi a interação da comunidade escolar pensando as interfaces da *Web* como B*logs, Twitter, Facebook*, com jogos eletrônicos e com ambientes virtuais.

Considerando os estudos recentes sobre novas linguagens, ambientes de aprendizagem e os diferentes artefatos culturais, faz-se urgente considerar

(A) o tema que é amplo, exigindo conexões que ganham proporções imprevistas e tendem a se multiplicar, fragilizando o já instituído, o que poderia impedir a adesão dos/das profissionais da instituição escolar, já que a grande maioria não teve acesso a essas múltiplas linguagens.

(B) os aspectos tais como a formação precária nas áreas tecnológicas que se reflete na impossibilidade de a equipe pedagógica produzir/desenvolver materiais a partir do paradigma da cibercultura, entendendo suas relações com o processo ensino-aprendizagem.

(C) os inúmeros entraves para a adequação da estrutura do prédio das escolas em função da indefinição daquilo que pode ser adotado, a fim de garantir o ambiente virtual como recurso para desenvolver as habilidades necessárias entre os docentes e discentes.

(D) as experiências pedagógicas que admitem uma gama de materiais didáticos digitais em rede como um campo cujo quadro teórico requer uma ação de conhecimento e formulação multidisciplinar.

(E) as dificuldades advindas da falta de formação contínua, da estrutura precária para o engajamento no debate sobre novas formas de ensino-aprendizagem, aprendizagem em rede e reavaliação das práticas pedagógicas presenciais.

42

Em um momento de avaliação do que foi instituído como filosofia educacional, a equipe de coordenação pedagógica de uma escola pública destacou a experiência de um trabalho divulgado na universidade quando da sua participação em seminário de formação contínua:

Fragmentos de uma experiência com alunos de uma escola pública nos anos de 1990

Uma pesquisa sobre práticas pedagógicas de uma escola pública localizada em área de grande risco teve, como um dos aspectos privilegiados, que entender os motivos pelos quais os alunos de uma turma, classificada como "turma de ensino especial", não estavam alfabetizados visto que cursavam o primeiro ano escolar por quase 3 anos. A partir de um projeto que envolveu as experiências do cotidiano desses/as estudantes e que imprimiu uma nova ordenação espacial na sala de aula, os/as alunos/as eram estimulados/as a trazerem suas histórias e aventuras para que, com este suporte, fossem pensadas outras ambiências de aprendizagem. Após cerca de seis meses estavam todos/as alfabetizados/as.

Para o encaminhamento do debate entre os profissionais, a coordenação pedagógica incluiu o seguinte aporte:

> Problematizar a organização significa avaliarmos nosso papel como partícipes no processo de transposição didática bem como avaliarmos os objetivos do planejamento do fazer coletivo.

Ao adotar tais orientações, a comunidade escolar se aproxima de uma perspectiva na qual a(o)

(A) dimensão técnica da didática recupera sua centralidade na interpretação do processo ensino-aprendizagem.

(B) manutenção do conhecimento de referência no contrato didático que envolve docentes, discentes e os diferentes saberes escolares perde sentido.

(C) multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem como base de uma didática fundamental deve ser necessariamente compreendida.

(D) conhecimento cotidiano muda de status e supera os saberes de referência e o conhecimento a ser ensinado como "escolar".

(E) imprescindível é reforçar que o professor deve planejar com base na sua área específica antes, durante e depois da ação realizada.

Continua

43

O trecho abaixo indica amplos desafios para a prática docente.

> Um curso de professores deveria possibilitar confronto entre abordagens, quaisquer que fossem elas, entre seus pressupostos e implicações, limites, pontos de contraste e convergência. Ao mesmo tempo, deveria possibilitar ao futuro professor a análise do próprio fazer pedagógico, de suas implicações, pressupostos e determinantes, no sentido de que ele se conscientizasse de sua ação, para que pudesse, além de interpretá-la e contextualizá-la, superá-la constantemente.
>
> MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. p. 109.

Sobre as diferentes abordagens pedagógicas, aquela que considera a relação professor-aluno como não imposta, que permite que o educador se torne educando e a aprendizagem seja favorecida pela mediação é a

(A) tradicional
(B) humanista
(C) comportamentalista
(D) ambientalista
(E) sócio-histórico-cultural

44

Por muitos anos, os gestores e professores dos cursos que se realizam por meio da educação a distância tiveram muitas dúvidas em relação à avaliação dos estudantes, ao aproveitamento de estudos, à certificação, etc. Isso porque era necessário regulamentar aquilo que estava previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996 .
A partir de 2005, com o Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, foi possível organizar melhor a educação a distância nos seus mais variados aspectos e especificidades.

No que tange ao aproveitamento dos estudos e à avaliação dos estudantes, ficou decidido, com o referido decreto, que as certificações totais ou parciais obtidas nos cursos e programas a distância poderão ser aceitas por

(A) outros cursos e programas a distância e também por cursos e programas presenciais, conforme a legislação em vigor, e o diploma ou certificado do curso a distância terá valor legal se existirem exames presenciais ao longo do curso.
(B) cursos presenciais, conforme a legislação em vigor, se o diploma ou certificado do curso a distância for credenciado pelo MEC e se existirem apenas exames presenciais ao longo do curso.
(C) apenas programas presenciais, conforme a legislação em vigor, e o diploma ou certificado do curso a distância terá valor legal se existirem exames presenciais e a distância ao longo do curso.
(D) apenas outros cursos e programas a distância, conforme a legislação em vigor, e o diploma ou certificado do curso a distância terá valor legal se existirem exames presenciais ao longo do curso.
(E) apenas cursos e programas a distância, conforme a legislação em vigor, se o diploma ou certificado do curso a distância for credenciado pelo MEC e se existirem exames a distância ao longo do curso.

45

A perspectiva da educação inclusiva traz como premissa a prevalência de um único sistema educativo para todos, ou seja, a inclusão de

(A) todo e qualquer tipo de deficiência ou alta habilidade, na escola de educação especial.
(B) todas as crianças com deficiências mentais e físicas, na escola de educação especial.
(C) todas as crianças com deficiências ou necessidades educativas especiais, na escola regular.
(D) crianças surdas e cegas na escola de educação especial, a partir do ensino obrigatório de Braille e da Língua de Sinais.
(E) crianças com necessidades educativas especiais, em turmas de educação especial da escola regular.

46

A Lei nº 10.436, de 24/04/2002, estabelece que o sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem

(A) garantir a inclusão do ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério.
(B) incentivar o estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras por parte dos estudantes de cursos de formação de Educação Especial e de Fonoaudiologia.
(C) propiciar aos estudantes de cursos de Fonoaudiologia, quando assim o desejarem, especialização no domínio da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
(D) assegurar aos estudantes com deficiência auditiva o acompanhamento de monitores especializados na Língua Brasileira de Sinais – Libras.
(E) assegurar que os professores de educação básica formados após dez anos de sua vigência tenham plena fluência da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

47

De acordo com o disposto no art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20/12/1996, considere as afirmativas abaixo.

I – Os cursos de graduação e os programas de pós-graduação *stricto sensu* constituem a totalidade da educação superior no Brasil.
II – A educação superior no Brasil abrange os cursos e programas de graduação, de pós-graduação, de extensão e cursos sequenciais por campo de saber.
III – Os cursos de especialização oferecidos por instituições de ensino superior não integram a educação superior brasileira.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

(A) I
(B) II
(C) III
(D) I e II
(E) II e III

48

Atendendo ao estabelecido na legislação de ensino brasileiro, Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, o Ministério da Educação e as instituições de educação superior por ele credenciadas promoverão exame de proficiência da Língua Brasileira de Sinais – Libras – na seguinte periodicidade:

(A) mensalmente
(B) bimestralmente
(C) trimestralmente
(D) semestralmente
(E) anualmente

49

Mudanças econômicas, políticas e comunicacionais têm ocorrido em todo o mundo nas últimas décadas, transformando instituições e profissões, dentre elas a escola e o magistério.

Respondendo ao novo cenário das sociedades contemporâneas, o trabalho dos professores deve ser realizado, levando em conta ações importantes para o desenvolvimento do ensino sob novos paradigmas educacionais, dentre as quais:

(A) empregar materiais e recursos didáticos construídos a partir de experiência docente anterior.
(B) realizar projetos e propostas de ensino que privilegiem a interdisciplinaridade.
(C) desconsiderar as particularidades dos objetos de estudo das disciplinas escolares.
(D) estabelecer metodologia única de avaliação que possibilite a apreensão do grau de aprendizagem dos alunos.
(E) promover projetos didáticos que enfatizem o respeito às fronteiras das disciplinas escolares.

50

O Estatuto da Criança e do Adolescente, de acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, em seu Artigo 56, estabelece como obrigação dos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental, comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

(A) maus-tratos envolvendo seus alunos; reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar; ausência dos pais nas reuniões escolares.
(B) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar; indisciplina em sala de aula; dificuldades de aprendizagem.
(C) maus-tratos envolvendo seus alunos; reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar; elevados níveis de repetência.
(D) maus-tratos envolvendo seus alunos; reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar; desempenho escolar aquém do esperado.
(E) indisciplina em sala de aula; evasão escolar; ausência dos pais nas reuniões escolares.

RASCUNHO